



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*

EDITAL Nº 012/GDG/IFC-CAM/2018, DE 02 DE MARÇO DE 2018

O Diretor-Geral do Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*, no uso das suas atribuições, torna público o edital de abertura das inscrições para vagas do curso de extensão de 20 horas intitulado "Impactos da ditadura de 1964 no Cinema Nacional: um regime totalitário financiando a própria sátira", correspondente ao Edital nº 049/2017/GDG/IFC-CAM/2017.

1. CRONOGRAMA

QUADRO 1 – INSCRIÇÃO e MATRÍCULA

DATAS	EVENTO	LOCAL E HORÁRIOS
05/03/2018 a 16/03/2018	Período de inscrições. Serão oferecidas 25 vagas para o público externo e 25 vagas para o público interno (estudantes do IFC/CAMBORIÚ).	Envio da ficha de inscrição (Anexo I) para o e-mail::: rodrigo.oliveira@ifc.edu.br (coordenador do projeto de extensão). A ficha de inscrição deve ser impressa, preenchida, assinada e enviada por e-mail.
19/03/2018	Sorteio às 9h. Salientamos que haverá sorteio, caso o número de inscritos ultrapasse o número de vagas informado acima.	Sala dos Conselhos do IFC
19/03/2018	Divulgação dos classificados	www.camboriu.ifc.edu.br , até as 18h.
20/03/2018 a 21/03/2018	Recursos quanto à classificação	Protocolar na Coordenação de Extensão – IFC – Campus Camboriú das 8h às 12h e das 13h às 17h.
22/03/2018	Divulgação da lista de classificados após análise dos recursos	www.camboriu.ifc.edu.br , até as 18h.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*

26/03/2018 a 29/03/2018	Matrícula no Hall da Biblioteca	IFC – Campus Camboriú – 13:30 às 17h. Sala F103, Bloco F. Responsável pela inscrição: Professor Rodrigo Leonardo de Sousa Oliveira e Professor Fábio Dias Alves dos Santos.
02/04/2018	Início das atividades - Primeiro dia de aula	14 às 17h Sala dos Conselhos – <i>Campus Camboriú</i> . Ou, se for o caso, no Miniauditório do IFC/CAMBRIÚ.
02/04/2018 a 03/12/2018	Período das aulas (AULAS MENSAIS). Sempre na primeira segunda-feira de cada mês.	13:30 às 17h Sala dos Conselhos – <i>Campus Camboriú</i> . Ou, se for o caso, no Miniauditório do IFC/CAMBRIÚ.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

2.2 – A inscrição para os estudantes é totalmente gratuita

3. DOS OBJETIVOS DO PROJETO

3.1 Apresentamos o projeto "Impactos da ditadura de 1964 no Cinema Nacional: Um regime totalitário financiando a própria sátira", do aluno João Vitor Maia Neves Cordeiro (segundo ano do curso técnico integrado em Informática) e da aluna Maria Eduarda da Luz (segundo ano do curso técnico integrado em Controle Ambiental). O referido trabalho, redigido como parte da avaliação do segundo trimestre da disciplina "História", do professor Rodrigo Oliveira, prima pela capacidade dos discentes em construir um estudo pretensioso: identificar a relação da cinematografia da época com o regime militar, buscando traçar elementos fundamentais para se compreender a arte (neste caso, o cinema), como veículo de crítica política do período em questão. Notou-se a capacidade dos discentes em ir além daquilo que se concebe tradicionalmente como arte: De fato, o conhecimento artístico, além de prezar pela beleza e pela fluidez, é capaz de se transformar em meio de conceber e reconhecer a cultura da época, marcada pelo horror da censura.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*

A possibilidade de redigir um projeto interagindo ensino, pesquisa e extensão surpreendeu-nos positivamente. De imediato, os ditos alunos mostraram-se capazes desta articulação, afinal o trabalho apresenta um rigor metodológico e prática de pesquisa pertinente com o objeto de trabalho. Além disso, propôs-se algo ainda mais fenomenal: Transformar a pesquisa em extensão, possibilitando que os autores/alunos se transformem em peça fundamental do conhecimento. Afinal, serão eles que irão dirigir parte do projeto. A escolha dos filmes e textos a serem analisados com a comunidade interna e externa foi escolhido por eles. Os nossos "pequenos autores" formarão um ciclo de debates, onde todos os envolvidos serão seres ativos do processo de ensino/aprendizagem. O professor Rodrigo Oliveira irá coordenar o projeto. Será permitido que os nossos autores apresente e discuta os temas a serem propostos no trabalho de forma livre e autônoma. E os referidos autores irão permitir, por sua vez, o engajamento crítico dos participantes durante o ciclo de debates. Os referenciais teóricos citados foram Amarílio Ferreira (2008), Marisa Bittar (2008), Paulo Cezar Saraceni (20??) e Tunico Amâncio (2000). Foram utilizados materiais como entrevistas localizadas em revistas da época, biografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos para se construir um debate teórico mais sólido. Portanto, estamos diante de um trabalho que prima pela pesquisa e que é capaz de articular o material pesquisado com atividades de extensão (ciclo de debates com a participação da comunidade externa). O objetivo geral do projeto é estabelecer uma conexão entre os maiores filmes do cenário brasileiro entre os anos de 1964 e 1985, mostrando para a comunidade a importância deles na construção cultural do Brasil, usando como ferramenta para o início da discussão os próprios filmes, divididos em 3 movimentos: o Cinema Novo, filmes produzidos pela Embrafilme e o Cinema Marginal.

3.2 Dos filmes a serem apresentados:

O evento será realizado no ano de 2018, de março a dezembro, e contará com 10 encontros. Em cada encontro será exibido um filme diferente, em ordem cronológica, passando do início do Cinema Novo até os últimos anos da Embrafilme e do Cinema Marginal. Os encontros serão na quinta-feira, provavelmente no horário das 14:00 às 17:00. Após as exibições, todos serão convidados para um amplo debate sobre o filme. Espera-se que os próprios visitantes cheguem a um entendimento sobre a importância do filme exibido para nossa história e sobre as mensagens que o diretor se propôs a passar. Em todos os encontros um professor ou aluno que domine o assunto irá conduzir o debate, sanando as dúvidas que aparecerem.

– Divulgação das exibições e andamento do projeto. A divulgação para a comunidade será feita por meio de um website desenvolvido pela equipe. É desse mesmo modo que serão divulgadas imagens das exibições, atas das discussões e demais materiais que possam servir de divulgação e documentação do projeto. O cadastro dos participantes estará disponível no referido website. Haverá um controle de presença em cada exibição, com fins de analisar a aceitação do projeto e das exibições. Além disso, o projeto também será divulgado dentro do campus, por meio de cartazes e visitações nas salas de aula com o intuito de estimular os alunos a participarem do projeto. Demais meios de divulgação podem surgir durante o projeto conforme oportunidades.



3.3 Cronograma de exibições:

Fase 1: Cinema novo: março, abril e maio.

Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha – considerado o ápice do cinema brasileiro na época em que foi lançado, o filme reúne elementos místicos e realidade no sertão nordestino, foi indicado a Palma de Ouro no festival de cinema de Cannes em 1964 (SOUZA, 2001, p. 1 - 8); **Rio, 40 graus**, de Nelson Pereira dos Santos – é tido como o filme que inaugurou a vertente do cinema novo no Brasil, bem como é reconhecido por ter dado voz aos morros e mostrado uma realidade de inclusão das favelas nas cidades, com a cidade (PINTO, 2010; SANGION, 2005); **Vidas Secas**, de Nelson Pereira dos Santos – uma ótima adaptação da obra de Graciliano Ramos, o filme também se propõe a inserir discursos dentro da narrativa, induzindo ao questionamento sobre a realidade social da época e a reforma agrária muito discutida na década de 60 (BOMFIM, 2011, p. 101).

Fase 2: Embrafilme: junho, julho e agosto. **Dona Flor e seus dois maridos**, de Luiz Barreto – surgiu numa época de embate entre o cinema novo e o cinema marginal, trazendo junto consigo (assim como outros filmes da época) uma forma diferente de se praticar esta arte, é um retorno às origens do cinema brasileiro, filmado principalmente na Bahia (SILVA, 2012); **Toda nudez será castigada**, de Arnaldo Jabor – adotando um tom tragicômico, apresenta a história com diálogos e cenas curtas, além das muitas sugestões de cenas marcadas, onde somos apenas levados a imaginar os acontecimentos sem que esses sejam mostrados (MONTEIRO, 2013, p. 84 - 89); **Pixote, a lei do mais fraco**, de Héctor Babenco – a produção, lançada em 1980, no final do regime militar é aclamada pela crítica, por levantar questões sobre a infância e a sua distorção causada pela violência urbana. O filme é até hoje objeto de estudo de pedagogos e psicólogos, já que a caracterização de uma infância violenta é passada com maestria pelo diretor (JUNIOR, 2014).

Fase 3: Cinema Marginal: setembro, outubro, novembro e dezembro.

Matou a família e foi ao cinema, de Júlio Bressane – sendo uma referência a cultura e não ao real, a obra critica vários âmbitos da sociedade de forma simplista e com a principal fonte de sentido sendo a visual (MUSTAFA, 200?-); **O bandido da luz vermelha**, de Rogério Sganzerla – marcado pela descontinuidade e pela dita poética da precariedade' que traz ao filme uma visão simultânea e coexistente, este desafia a repensar a arte e proporciona a liberdade e ousadia tanto no modo como foi produzido como ao ser assistido (AZEVEDO, 2009); **À meia noite levarei sua alma**, de José Mojica – apresentando Zé do Caixão, a película demonstra a realidade e a crueldade misturadas aos elementos do horror clichê, tendo a câmera como representante da visão cultural e social deste, filmado em escala de cinza traz ainda um jogo diferente entre memórias e fatos, entre dito e visto (SANTOS, 2011); **O anjo nasceu**, de Júlio Bressane – Filmado simultaneamente a matou a família e foi ao cinema, o filme se apega na mesma violência, característica ao cinema marginal para caracterizar a criminalidade, ao mesmo tempo em que insere um caráter religioso, criticando aqueles que seguem uma doutrina sem realmente entender a mesma. O filme foi censurado durante muitos anos por conta de seu caráter ideológico. Em novembro de 2015 entrou para a lista da ABRACCINE dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos (XAVIER, 2006).



4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

4.2 São requisitos para participar como aluno do ciclo de debates:

- a) Ser aluno regularmente matriculado no Ensino Médio das escolas públicas e privadas da região de Camboriú e Balneário Camboriú.
- b) Caso o candidato seja menor de idade, deverá apresentar um Termo de Compromisso (Anexo II) dos pais, permitindo que os mesmos possam frequentar as aulas. Salientamos que este termo é imprescindível para o sucesso das inscrições, uma vez que as películas a serem apresentadas poderão ter cenas de nudez ou violência.

4.3 O candidato deverá realizar sua inscrição no BLOCO F, SALA F103, até a data estabelecida no Quadro 1.

Responsáveis pela inscrição: Professor Rodrigo Leonardo de Sousa Oliveira e Professor Fábio Dias Alves dos Santos.

5- DA MATRÍCULA

5.1. No primeiro dia de aula, os estudantes deverão apresentar:

- a) Comprovante de matrícula no ciclo de debates.
- b) Cópia e original da Carteira de Identidade e CPF.
- c) Termo de Compromisso dos PAIS OU RESPONSÁVEL (menores de 18 anos de idade).
- d) Atestado/declaração/histórico atualizado da instituição de origem.

5.2. As informações fornecidas na ficha de inscrição e o seu correto preenchido são de responsabilidade do candidato, aquele que não preencher a solicitação de inscrição de forma completa, correta e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos, será desclassificado.

6. DAS VAGAS

6.1. QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DE VAGAS

Turno	Vagas	Dia da Semana
Vespertino	25 (público externo) 25 (público interno – alunos do IFC/CAMBRIÚ).	SEGUNDA-FEIRA, DAS 13:30 ÀS 17 HORAS.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*

7. DA CLASSIFICAÇÃO

7.1 A classificação dar-se-á por sorteio, caso o número de candidatos inscritos for maior do que o número de vagas oferecidas.

7.2 Serão classificados através do sorteio 70(setenta) candidatos, sendo que os últimos 20(vinte) classificados permanecerão na lista de espera.

7.3 Das vagas sorteadas, 25 serão disponibilizadas para o público externo – alunos do Ensino Médio das instituições públicas e privadas da região de Camboriú/Balneário Camboriú.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. O candidato que não comparecer no primeiro dia de aula será considerado desistente e será chamado o próximo da lista de espera.

8.2. Casos omissos a esse Edital serão resolvidos pela Coordenação do Projeto.

8.3. O presente Edital entra em vigor nesta data.

Publique-se,

ROGÉRIO LUÍS KERBER
Diretor-Geral



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

CURSO: "Impactos da ditadura de 1964 no Cinema Nacional: Um regime totalitário financiando a própria sátira".

NOME COMPLETO:

CPF: R.G.:

DATA DE NASCIMENTO:

ENDEREÇO: Rua: nº: compl:

BAIRRO: CIDADE:

CEP: TELEFONE:

E-MAIL:

FORMAÇÃO:

ATUAÇÃO:

Ao assinar esta ficha de inscrição, declaro ter ciência do EDITAL Nº 012/GDG/IFC-CAM/2018, bem como com os termos que o regem.

Local e Data:

Assinatura:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*

ANEXO II – DECLARAÇÃO DO PAI OU RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO DO PAI OU RESPONSÁVEL
(caso o candidato seja menor de idade)

Declaro conhecer e aceitar os critérios e normas que regem o CICLO DE DEBATES intitulado **Impactos da ditadura de 1964 no Cinema Nacional: Um regime totalitário financiando a própria sátira**, do IFC Campus Camboriú, e certifico que o meu filho está autorizado a participar de toda a etapa dos referidos estudos.

Autorizo o candidato _____ a participar do Programa, nas condições definidas no EDITAL Nº 012/GDG/IFC-CAM/2018.

Nome do Responsável:

Parentesco:

Telefone:

CAMBORIÚ, _____ / _____ / _____

Assinatura do pai ou responsável